

AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO DO PROGRAMA INTERREG V-A ESPANHA-PORTUGAL 2014-2020

NOVEMBRO 2019

RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO
VERSÃO TRADUZIDA

CONSIDERA¹¹



Este relatório recolhe os resultados da *Avaliação da Estratégia de Comunicação do Programa Interreg V-A Espanha-Portugal 2014-2020*, para a Sociedade de Gestão Pública de Extremadura S.A.O. (GPEX S.A.O.)

O conteúdo do relatório responde ao estabelecido no Caderno de Prescrições Técnicas que rege a contratação do serviço de assistência técnica, processo Nº GPEXPD19007.

O custo do contrato financia-se pelo FEDER dentro do marco do POCTEP 2014-2020, incluye-se no eixo prioritário 5 de “Assistência Técnica”.

Elaboração:

CONSIDERAII

Novembro de 2019

Conteúdo

1.	BREVE RESENHA METODOLÓGICA.....	5
2.	DESENHO DA ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO DO POCTEP 2014-2020.....	8
2.1.	Estratégia de Comunicação do POCTEP 2014-2020.....	8
2.2.	Obrigações de informação, comunicação e visibilidade	10
2.3.	Recursos para a implementação da estratégia	11
3.	AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO DO POCTEP 2014-2020	12
3.1.	Avanços na execução das medidas de informação, comunicação e visibilidade	12
3.2.	Pertinência da Estratégia de Comunicação.....	18
3.3.	Validade e consistência interna da Estratégia de Comunicação.	19
3.4.	Proporcionalidade, atribuição e adequação dos recursos destinados.....	22
3.5.	Integração do princípio de igualdade de oportunidades.	22
4.	CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	23
4.1.	Conclusões	23
4.2.	Recomendações	26

Índice de Tabelas

Tabela 1. Fontes de informação utilizadas.....	6
Tabela 2. Técnicas de compilação de informação.....	6
Tabela 3. Esquema das fases da Estratégia de Comunicação do POCTEP 2014-2020	9
Tabela 4. Indicadores de acompanhamento e avaliação de realização e resultado da Estratégia de Comunicação.	12
Tabela 5. Valores para os indicadores de realização	12
Tabela 6. Valores para os indicadores de resultado	13
Tabela 7. Medidas da Estratégia de Comunicação Executadas. 31/12/2018	13
Tabela 8. Boas práticas identificadas no POCTEP 2014-2020	17
Tabela 9. Atividades de colaboração para as Boas Práticas.....	18
Tabela 10. Desenvolvimento das exigências regulamentares sobre a Estratégia de Comunicação	18
Tabela 11. Grau de integração de atividades de ICV em IAE	19
Tabela 12. Coerência entre os objetivos e médias desenvolvidas	20

Índice de ilustrações

Ilustração 1. Distribuição da mostra do questionário por PI.....	6
Ilustração 2. Distribuição da mostra do questionário por NUTS2	7
Ilustração 3. Avaliação da divulgação da convocatória do POCTEP 2014-2020	21
Ilustração 4. Meios de conhecimento do POCTEP	21
Ilustração 5. Avaliação dos aspectos relativos às ferramentas de comunicação, divulgação e visibilidade do POCTEP 2014-2020	22

1. BREVE RESENHA METODOLÓGICA

No marco programático 2014-2020 da Política de Coesão da União Europeia fortaleceu-se a relevância dos aspectos relativos ao acesso à informação, em base ao princípio de igualdade e optimização das tecnologias da informação e comunicação, a transparência no funcionamento de mecanismos que permitam conhecer mais e melhor o destino da gestão de fundos públicos, assim como a rendição de contas ativa.

Neste sentido, um dos considerandos do Regulamento (UE) Nº 1303/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho estabelece que:

“É importante dar a conhecer ao público em general os lucros dos Fundos da União, assim como concienciar sobre os objetivos da política de coesão. Os cidadãos têm de ter direito a saber como se investem os recursos financeiros da União. Os principais responsáveis que chegue ao público a informação apropriada devem ser tanto as autoridades de gestão como os beneficiários dos projetos, assim como as instituições e os órgãos consultivos da União”.

No Capítulo II do citado Regulamento e no seu anexo XII estabelecem-se as obrigações que, sobre esta matéria, devem desenvolver com respeito às atividades co-financiadas pelos Fundos Estruturais e de Investimento Europeus (Fundos EIE), onde se explicita que a gestão das atividades de informação e comunicação nos Programas são uma obrigação jurídica e que a garantia de sua realização recai sobre a Autoridade de Gestão, Organismos Intermediários e sobre os grupos de beneficiários..

Por sua vez, no Regulamento de Execução (UE) Nº 821/2014 da Comissão, de 28 de julho de 2014, estabelecem-se disposições de aplicação do Regulamento (UE) nº 1303/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho no que se refere às modalidades concretas de transferência e gestão das contribuições do programa, a apresentação de informação sobre os instrumentos financeiros, as características técnicas das medidas de informação e comunicação das operações, e o sistema para o registro e o armazenamento de dados.

A implementação das atuações de Informação, Comunicação e Visibilidade (ICV), assim como seu acompanhamento e avaliação, tem que ser, como o do resto de âmbitos de gestão dos programas, especialmente cuidada.

A avaliação intermediária da Estratégia de Comunicação do Programa Interreg V-A Espanha-Portugal 2014-2020 procura avaliar o grau de consecução dos objetivos estratégicos, isto é, medir a eficácia do empreendimento das medidas de comunicação :

- Se as estruturas de gestão têm garantido as metas de comunicação propostas.
- A utilidade para os beneficiários das ferramentas de comunicação.
- O alcance da divulgação da informação, e se as estratégias e ferramentas permitem atingir os objetivos propostos.

Para isso se empregarão os seguintes critérios de avaliação

- Avanço na execução da Estratégia de Comunicação.
- Pertinência da Estratégia de Comunicação com respeito às directrizes assim como avaliar a adequação dos requisitos regulamentares e técnicos.
- Validade e consistência interna da Estratégia de Comunicação, através da verificação da coerência entre os objetivos da Estratégia e as medidas de informação e comunicação implementadas.
- Proporcionalidade, atribuição e adequação dos recursos destinados.
- Integração do princípio de igualdade de oportunidades.

A informação necessária para acometer esta avaliação, tem-se obtido a partir das seguintes técnicas de investigação social:

Análise documentária:

Tabela 1. Fontes de informação utilizadas

Descrição
<ul style="list-style-type: none"> ○ Programa de Cooperação Interreg V-A Espanha Portugal (POCTEP) 2014-2020. ○ Plano de Avaliação do Programa de Cooperação Interreg V-A Espanha Portugal (POCTEP) 2014-2020. ○ Avaliação ex-Ante do Programa 2014-2020 (outubro de 2014). ○ Relatórios Anuais de Execução (IAE). ○ Estratégia de Comunicação do POCTEP 2014-2020. ○ Manual de Gestão de Projetos ○ Convocatórias POCTEP 2014-2020. ○ Lista de operações e o sistema de informação Coopera 2020. ○ Outros documentos gerados na gestão, acompanhamento e avaliação. ○ Outra informação secundária para a análise do contexto.

Fonte: Elaboração própria.

Trabalho de campo:

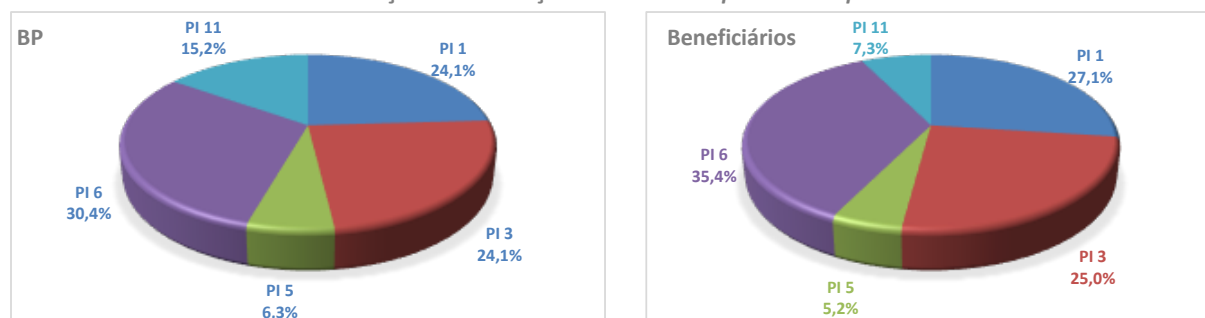
Tabela 2. Técnicas de compilação de informação

ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA		
Universo	Estabelecem-se os seguintes perfis de agentes informantes chave: <ul style="list-style-type: none">• Autoridade de Gestão• Secretariado Conjunto• Unidades de Coordenação	
Data de realização	Prevista: 24-27 setembro de 2019	
Método	Entrevistas presenciais e telefónicas	
QUESTIONÁRIO		
Universo	BP dos projetos aprovados na 1ª convocatória= 134	Beneficiários dos projetos aprovados na 1ª convocatória= 370
Tamanho amostral	105 BP	216 Beneficiários
Questionários	Questionários on-line	
Data de realização	Do 9 ao 20 de setembro de 2019	
Método de administração	O envio de correio eletrónico, de acordo com o Eixo ao que contribui seu projeto. Envio de mail de convite a participação por parte do Secretariado Conjunto.	

Fonte: Elaboração própria.

Para garantir a validade dos dados do questionário a beneficiários, procurou-se a representatividade das respostas dos Beneficiários Principais e Beneficiários por Prioridade de Investimento.

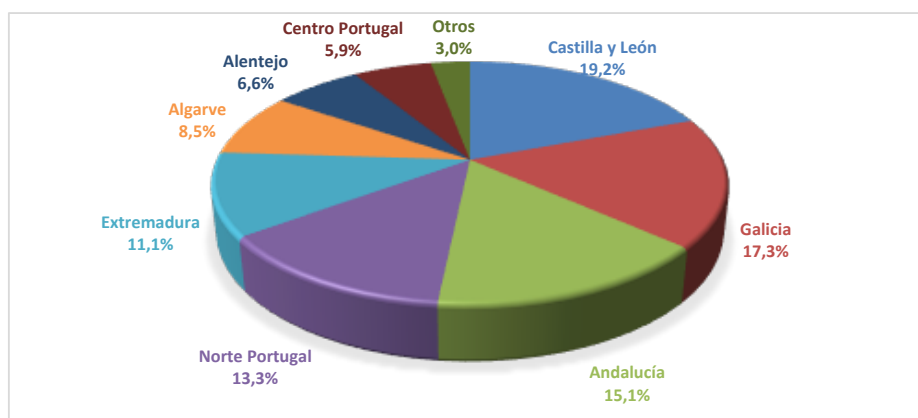
Ilustração 1. Distribuição da mostra do questionário por PI



Fonte: Questionários a beneficiários 1ª edição do POCTEP 2014-2020.

Por outro lado, as respostas também têm sido significativas das diferentes Áreas de Cooperação Territorial.

Ilustração 2. Distribuição da mostra da questionário por NUTS2.



Nota: Outros são Entidades Nacionais.

Fonte: Questionários a beneficiários 1era Convocatória do POCTEP 2014-2020.

Para a análise da informação, triangulam-se os dados procedentes das diversas técnicas empregadas, para procurar isolar e eliminar a distorção que a investigação qualitativa tem. Utilizaram-se as seguintes ferramentas metodológicas:

- **Técnicas de análises do discurso**, para o tratamento e análise da informação qualitativa compilada a través das entrevistas e a análise documentária. Por meio destas técnicas se unificam critérios de interpretação e se concordam os principais lucros, através de um sistema de categorias que permite identificar os temas relevantes.
- **Técnicas estatísticas de análises**, para aplicar sobre a informação quantitativa compilada por meio de questionários e investigação documentária. Aplicar-se-ão os procedimentos de inferência básicos para conhecer os valores representativos (frequência, e meia), para posteriormente realizar os cruces de variáveis fundamentais para entender as relações entre os diferentes parâmetros (análises multivariante).

2. DESENHO DA ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO DO POCTEP 2014-2020

2.1. Estratégia de Comunicação do POCTEP 2014-2020

De acordo com as exigências do Regulamento (CE) Nº 1303/2013 relativo à programação, gestão e acompanhamento dos Fundos Estruturais para o período 2014-2020, elaborou-se a Estratégia de Comunicação do Programa Interreg V-A Espanha-Portugal 2014-2020, desde um enfoque que trata de interrelacionar os seguintes elementos:

- Fixam-se uns **objetivos de comunicação** claros e baseados num trabalho de parceria.
- Identificam-se **grupos destinatários** da Estratégia, ao objeto de orientar as medidas de comunicação as suas necessidades.
- Estabelecem-se as **medidas de informação e comunicação** de forma coerente com os objetivos definidos e os grupos destinatários da Estratégia.



Além disso, e conforme a que o exercício de avaliação é um processo dinâmico para apresentar propostas de melhora e verificar a sua inclusão, no desenho da estratégia 2014-2020 incorporam-se as recomendações da avaliação final do marco 2007-2013, de acordo com os objetivos que determinaram sua consideração: na **execução e acompanhamento** das medidas de ICV, nos **procedimentos de gestão** relacionados com as obrigações, e nos **resultados e impactos** destas medidas.

A estratégia de comunicação do POCTEP, persegue os seguintes objetivos gerais:

- Garantir a transparência dos procedimentos de execução e gestão do Programa.
Conforme à seção 2 do Regulamento (CE) Nº 1303/2013, para garantir a transparência relativa à ajuda que procede dos Fundos, os Estados membros ou as Autoridades de Gestão tem que manter uma lista de operações por programa operativo e por Fundo num formato de planilha para classificar, consultar, extrair e comparar os dados, assim como os publicar facilmente em internet.
- Informar à opinião pública sobre o papel que desempenha a União Europeia em colaboração com os Estados membros e as regiões, em favor das intervenções que se desenvolvam no marco do Programa e os seus resultados.
- Obter o maior grau de participação possível e facilitar a informação precisa do conteúdo do Programa e da natureza da contribuição do FEDER, às potenciais entidades beneficiárias e finais, assim como a todos os grupos destinatários.
- Informar às entidades beneficiárias das suas responsabilidades relativas às medidas de informação e publicidade, assim como da correta utilização das disponibilidades financeiras alocadas.

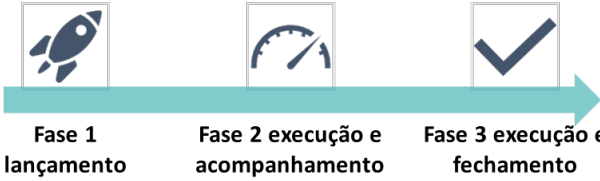
Ainda que na estratégia identificaram-se diferentes grupos de destinatários, com características e necessidades particulares que requerem de diferentes fórmulas e vias de informação e comunicação, não se especificam nem explicitam objetivos específicos vinculados à cada um destes grupos:

- Autoridades nacionais, regionais, locais e demais autoridades competentes
- Responsáveis do Programa/Estruturas de Gestão

- Entidades beneficiárias finais das operações aprovadas
- Instituições europeias e outros Programas
- Interlocutores económicos e sociais, organizações/associações sócio-profissionais e comerciais e Organizações não governamentais
- Meios de comunicação especializados
- Público em general

A tipologia de medidas de informação e publicidade estabelecem-se para as diferentes fases de implementação da estratégia de comunicação do POCTEP (lançamento, execução e fechamento), e para todos os destinatários, a exceção da medida 6.A, que é para entidades beneficiárias potenciais, e a 10 e 11 para as entidades beneficiárias.

Tabela 3. Esquema das fases da Estratégia de Comunicação do POCTEP 2014-2020

		
FASE	MEDIDA	PÚBLICO DESTINATÁRIO
1	IC01 Identidade Corporativa	Todos os grupos objetivo
	IC02 Página de Internet do Programa	
	IC06.A Seminário de Lançamento	Entidades potencialmente beneficiárias
	IC07 Material Promocional	
2	IC03 Lista de Operações	Todos os grupos objetivo
3	IC09 Audiovisual	
1, 2 e 3	IC04 Redes Sociais	
2 e 3	IC05.A Publicações: folhetos, dípticos, trípticos	
	IC05.C Publicações: e-Newsletter POCTEP (flash de notícias)	
	IC08 Meios de comunicação	
	IC05.B Publicações: Revista Digital bianual	
	IC06.B Evento Anual: EC DAY	
2 e 3	IC06.C Evento: Jornadas de informação, Formação e Temáticas	Entidades Beneficiárias
	IC10 Ferramenta SIP e Manual de Ajuda	
	IC11 REDE ICEP (Rede de Informação e Comunicação Espanha-Portugal)	

Fonte: Estratégia de Comunicação do POCTEP 2014-2020.

Os organismos responsáveis da execução destas medidas, além disso, perseguirão contribuir aos seguintes fins:

- Autoridade de Gestão. Garantir o respeito pelo regulamento comunitário.
- Secretariado Conjunto. Multiplicar o impacto dos esforços de informação e comunicação, e organizar animações e intercâmbios de boas práticas.
- Coordenadores Nacionais e Regionais. Realizar atuações de informação e comunicação e as divulgar, conforme seja seu contexto (regional ou local).
- Beneficiários. Divulgação e comunicação dos projetos para incrementar a visibilidade do Programa e da ação da UE.

2.2. Obrigações de informação, comunicação e visibilidade

Parte da estratégia de comunicação do Programa fica vinculada ao cumprimento das obrigações recolhidas nos artigos 18, 119 e no anexo V do Regulamento (UE) Nº 508/2014 e o Regulamento de Execução (UE) Nº 763/2014 da Comissão, de 11 de julho, onde se estabelecem as disposições de aplicação do Regulamento (UE) Nº 508/2014 relativo às características técnicas das medidas de informação e publicidade e as instruções para criar o emblema da União.

De acordo com o Regulamento de Execução (UE) Nº 763/2014 da Comissão, todas as atividades de informação e publicidade deverão exibir:

- O emblema da União, de conformidade com o artigo 2 do Rto (UE)763/2014 claramente visível e em lugar destacado, junto com uma referência completa à União Europeia, sem abreviar e de conformidade com as características estabelecidas no artigo 3 do citado Regulamento.
- Uma referência ao FEDER; no caso em que intervenham vários Fundos, a referência ao FEDER substituir-se-á por uma referência aos Fundos Estruturais e de Investimento Europeus (Fundos EIE) de conformidade com o artigo 1.b assim como com o artigo 4 do Regulamento (UE) 763/2014.
- Poder-se-á incorporar ao logotipo oficial do OIG junto ao logo da União. O tamanho do logo da União será como mínimo do mesmo tamanho (medido em altura ou largura) que o maior dos logotipos. Recomenda-se colocar o emblema da UE, claramente separado do logotipo de um terceiro organizador.
- No caso que se disponha de site web, o emblema será visível dentro do área de visualização do dispositivo digital, figurará em cor exceto casos justificados nos que só se poderá usar a versão monocroma e de acordo com as condições do artigo 2 do Regulamento de Execução indicado

As UC consideram que o manual de identidade gráfica INTERREG e o manual de identidade corporativa POCTEP 14/20 recolhe toda a informação necessária de forma adequada para dar cumprimento a estas obrigações de ICV¹ em relação com a utilização dos logos em sites, redes sociais, cartelaria, material promocional, etiquetagem de equipamento, cartaz / placa A3, etc.

Não obstante, ajudaria ao cumprimento destas obrigações a incorporação de um módulo de avaliação de materiais na aplicação Coopera 2020 ou em outra aplicação.

Em todas as linhas de ajudas ou contratos, que contemplem a realização de operações que tenha de ser financiadas com o FEDER deve aparecer uma referência à ajuda do Fundo, e indicar que é uma atuação co-financiamento pela União Europeia e a percentagem de co-financiamento. Esta informação também deve aparecer na resolução de concessão, e em toda a documentação (Anexo de solicitação, editais, contratos...), e incluir-se-á os logos e referências à UE e ao FEDER.

Outra das obrigações das unidades gestoras é compilar os dados, factos, etc., da cada atuação que se considere que possam ser susceptíveis de ser difundidos e divulgados, tendo em conta o grupo destinatário de esta informação e o meio utilizado para isso (meios de comunicação, imprensa ou rádio, portal site, redes sociais, material impresso...).

Além disso, os beneficiários dos projetos terão as seguintes obrigações:

- Comunicar ao SC o logotipo do projeto, site, redes sociais, assim como qualquer publicação, divulgação em meios de comunicação ou publicidade relevante do projeto (notícias, notas de imprensa, fotografias, reportagens, vídeos, etc.);
- Incluir nos sites dos beneficiários informação do projeto: nome da operação, breve descrição (custo total e FEDER, calendário, parceiros, etc.), objetivos e resultados, e fazer referência à ajuda financeira da UE/FEDER/POCTEP);

¹ Estes manuais são facilmente acessíveis através do site do projeto na área de comunicação:

<http://www.poctep.eu/es/2014-2020/comunicaci%C3%B3n>

- Levar um registro cronológico de todas as ações de ICV realizadas, com exemplos (fotografias, trípticos, etc.), em formato papel/eletrónico, das mesmas e de todos os materiais produzidos, e evidenciar os elementos de publicidade obrigatórios.
- Incluir informação sobre os resultados das ações de ICV nos relatórios de evolução que acompanharão à cada solicitação de pagamento;
- Os projetos devem ter a informação disponível, pelo menos, num dos idiomas do programa (espanhol e português). Considera-se uma boa prática facilitar informação e conteúdos dos projetos também em inglês sempre que seja possível.

2.3. Recursos para a implementação da estratégia

O sucesso de um programa ou intervenção pública, em termos do lucro dos objetivos que persegue, está vinculado a fatores internos como a qualidade de seu desenho, o modelo de governo, o sistema e procedimentos de gestão e controle e a sua estratégia de divulgação e comunicação, assim como a fatores externos relacionados com os agentes e acontecimentos do contexto no que o programa se desenvolve.

Para a implementação efetiva da Estratégia de Comunicação do POCTEP, contempla-se combinar diversos instrumentos e canais de comunicação, que devem garantir a acessibilidade à informação de todas as pessoas:

- Tecnologias da informação e comunicação. Toda a informação sobre o Programa, convocatórias, projetos, etc., ficará disponível no site, em formato acessível para as pessoas com discapacidade.
- Meios de comunicação social tradicionais e edição de materiais de divulgação (papelaria, folhetos, cartazes e similares).
- Actos e eventos (jornadas de informação, de formação e técnicas), para garantir o acesso e participação em conformidade com as normas de acessibilidade vigentes.

O principal recurso destinado à implementação da Estratégia de Comunicação por parte do Secretariado Conjunto (SC) é a figura do Responsável de Comunicação, que oferece assessoria às entidades beneficiárias em matéria de informação e comunicação, e resolve dúvidas sobre as obrigações regulamentares de informação e publicidade, e suportes e/ou medidas de comunicação mais adequadas.

Para apoiar esta tarefa, tem-se elaborado os seguintes instrumentos:

- Kit de comunicação que consistirá no Manual de Identidade e logotipos do Programa.
- Guia de Ajuda para o cumprimento das normas de informação e comunicação.

Além disso, desde as UC também se prestou apoio à execução da Estratégia de Comunicação, e todos os projetos têm acometido ações e têm cumprido suas obrigações de ICV.

O orçamento destinado à estratégia de comunicação continua o critério de proporcionalidade, e avalia a existência de uma correspondência entre as atuações recolhidas em Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal 2014-2020 e o montante de fundos europeus destinados a seu co-financiamento, e as ações em matéria de informação e comunicação previstas.

Assim, de acordo com a divisão por categorias de intervenção do eixo prioritário de Assistência Técnica do POCTEP, e com base ao custo estimado para a categoria “123. Informação e comunicação” (aproximadamente um 15% do total da Assistência Técnica do Programa), propõe-se um orçamento indicativo para a execução da estratégia de comunicação do INTERREG V-A para todo o período de 2014-2020 de 3.874.730,88 euros.

3. AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO DO POCTEP 2014-2020

3.1. Avanços na execução das medidas de informação, comunicação e visibilidade

Todas as ações de informação, comunicação e visibilidade que se realizam no marco da Estratégia de Comunicação do POCTEP 2014-2020 ficam sujeitas a um mecanismo de acompanhamento baseado em indicadores, que se dividem em indicadores de realização e de resultado.

Estes indicadores agrupam-se em diferentes tipologias de atuações de informação, comunicação e visibilidade.

Tabela 4. Indicadores de acompanhamento e avaliação de realização e resultado da Estratégia de Comunicação.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO
N.º de actos de divulgação nos meios de comunicação (notas, dossiers, campanhas, artigos)	N.º de participantes nos eventos de promoção e divulgação
Publicações realizadas (folhetos, dípticos, trípticos, newsletters, catálogos, guias, videos e DVD, estudos ou manuais)	N.º de notícias publicadas (imprensa, TV, rádio, entre outros)
N.º de notícias publicadas	N.º de publicações distribuídas
N.º de sites, intranet e base de dados criadas	Média de visitas ao site (mês)
N.º de redes sociais criadas	Média de utilizadores alcançados Twitter + Facebook (mês)
N.º de eventos realizados: seminários/foros/jornadas/feiras/exposições/conferências de imprensa	N.º de suportes publicitários distribuídos
N.º de suportes publicitários produzidos (cartelaria, material promocional, merchandising, entre outros)	N.º de estudos publicados
N.º de redes (grupos de trabalho) de informação e publicidade estabelecidas	N.º de participantes na rede de informação e publicidade

Fonte: Estratégia de Comunicação do POCTEP 2014-2020.

Para preencher estes indicadores e avaliar o avanço no desenvolvimento da estratégia, tem-se em conta a informação correspondente às diferentes atuações de ICV realizadas pelo Secretariado Conjunto do POCTEP e pelos projetos aprovados até a data de fechamento do relatório de avaliação.

Tabela 5. Valores para os indicadores de realização

INDICADORES DE REALIZAÇÃO	SC POCTEP	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Projetos
N.º de actos de divulgação nos meios de comunicação (notas, dossiers, campanhas, artigos)	104	N.º de projetos que realizam divulgação nos meios de comunicação (notas, dossiers, campanhas, artigos)	110
Publicações realizadas (folhetos, dípticos, trípticos, newsletters, catálogos, guias, videos e DVD, estudos ou manuais)	85	N.º de projetos que editam publicações (folhetos, dípticos, trípticos, newsletters, catálogos, guias, estudos ou manuais)	128
N.º de notícias publicadas	405	N.º de projetos que produzem ao menos um vídeo	88
N.º de sites, intranet e bases de dados criadas	3	N.º de projetos que criam sites, intranet	162
N.º de redes sociais criadas	4	N.º de projetos que criam ao menos uma rede social	96
N.º de eventos realizados: seminários/foros/jornadas/feiras/exposições/conferências de imprensa	19	N.º de projetos que realizam eventos (seminários, foros, conferências de imprensa, etc.)	105
N.º de suportes publicitários produzidos (cartelaria, material promocional, merchandising, entre outros)	15	N.º de projetos que criam produtos publicitários (cartelaria, material promocional, merchandising, etc.)	121
N.º de redes (grupos de trabalho) de informação e publicidade estabelecidas	3		

Fonte: Dados da SC.

Destaca a execução alcançada por parte do Secretariado Conjunto do POCTEP no indicadores “Nº de notícias publicadas” e “Nº de actos de divulgação nos meios de comunicação”. Igualmente importante tem sido a implementação e melhora dos meios on-line que facilitam uma ampla cobertura de população.

Em relação à execução das medidas conforme aos projetos aprovados destacam o indicadores “Nº de projetos que criam sites, intranet” e “Nº de projetos que editam publicações”, assim como as ações para a divulgação nos meios de comunicação. Estas ações contribuem a melhorar a visibilidade dos projetos que se financiam e as ações que se desenvolvem.

Os lucros dessas medidas desenvolvidas, recolhem-se nos indicadores de resultado que registam o alcance das atuações de ICV realizadas pelo Secretariado Conjunto do POCTEP.

Tabela 6. Valores para os indicadores de resultado

INDICADORES DE RESULTADO	SC POCTEP
N.º de participantes nos eventos de promoção e divulgação	2.099
N.º de notícias publicadas (jornais, TV, rádio, entre outros)	105
N.º de publicações distribuídas	85
Média de visitas aos sites (mês)	6.785
Média de utilizadores alcançados em Twitter + Facebook (mês)	27.129
N.º de suportes publicitários distribuídos	15
N.º de estudos publicados	0
N.º de participantes na rede de informação e publicidade	83

Fonte: Dados da SC.

Conseguiu-se um elevado número de utilizadores em Twitter e Facebook, assim como numerosas visitas à sites, o que destaca a cada vez maior importância das redes sociais como via de comunicação e divulgação.

A compilação desta informação não está sistematizada, pelo que supõe um grande esforço para sua atualização e análise. Seria recomendável que em alguma aplicação, intranet, se incluísse um módulo de registro, para a SC, UC e beneficiários de projetos, dos indicadores vinculados ao acompanhamento da estratégia de comunicação.

A seguir, recolhem-se as principais medidas de ICV executadas desde 2016 até o 31 de dezembro de 2018, conforme a informação disponível nos Relatórios Anuais de Execução.

Tabela 7. Medidas da Estratégia de Comunicação Executadas. 31/12/2018

FASE	ATIVIDADE
1	IC01 Identidade Corporativa A nova Identidade Corporativa do Programa apresentou-se em setembro de 2015 no Seminário de Lançamento.
	 O logotipo está disponível em espanhol, português e versão bilingüe, e em diferentes formatos (cor, branco e negro, vetorial, etc.). No site do Programa (www.poctep.eu) ficam disponíveis, assim como o Manual de Identidade Gráfica.
	IC02 Página de Internet do Programa Em 2015 implementou-se a nova página de internet www.poctep.eu , a qual é a ferramenta de trabalho e comunicação fundamental do Programa, e além disso se realiza a migração e atualização de toda a informação do POCTEP 2007-2013.



Ao longo do ano 2016, tem-se ajustado ponto a ponto novas funcionalidades para otimizar o funcionamento à hora de começar a fase de execução do programa. Durante o ano 2017 e principalmente em 2018, actualizou-se e melhorou-se no relativo aos formatos, legibilidade e navegação em dispositivos móveis, e incorporaram-se elementos como vídeos, *live feed* de Twitter, e traduziram-se conteúdos ao inglês.

	2016	2018
Nº de visitas	51.557 visitas	103.241 visitas

IC06.A Seminário de Lançamento

No dia 23.09.2015 celebrou-se um Seminário de Lançamento da 1ª Convocatória em Portalegre, com a apresentação das principais informações da convocatória e a organização de um espaço “Networking” para o intercâmbio de contactos e ideias de projetos entre beneficiários.

A este Seminário assistiram mais de 900 pessoas (300 via “streaming”).

IC07 Material Promocional

Durante o Seminário de Lançamento de setembro de 2019, e junto à apresentação da nova imagem do Programa POCTEP 2014-2020, difundiu-se diverso material promocional.

FASE ATIVIDADE

IC03 Lista de Operações

No sites do Programa, na seção de ‘Convocatórias’ (<http://www.poctep.eu/es/2014-2020/convocatorias>) encontram-se disponíveis em formato Excel as listagens de beneficiários dos projetos aprovados das três convocatórias. Em 2018 actualizam-se as listas de operações da 1ª e 3ª convocatória.



IC09 Audiovisual

O video promocional do Programa POCTEP 2014-2020 ainda não se realizou, no entanto no Seminário de Lançamento se apresentou um video com os principais lucros e resultados do POCTEP 2007-2013.



Videoteca: <http://www.poctep.eu/es/2014-2020/comunicaci%C3%B3n>

IC04 Redes Sociais

As redes sociais ativas das que dispõe o Programa como ferramentas de comunicação são perfis em Facebook, Twitter e YouTube, vigentes desde o início do Programa. No ano 2018 criou-se um perfil em LinkedIn desde o que se divulgam notícias do Programa e seus projetos. Todos estes perfis têm links diretos no site do Programa.

		Facebook	Twitter	Youtube
2016	Seguidores	715	365	22
	Alcance publicações	6.982 usuarios	36.623 usuarios	
	Visualizações			1.051
2018	Seguidores	1.070	1.210	
	Alcance publicações	34.105 usuarios	124.000 usuarios	
	Visualizações			6,044

O programa Interreg VA Espanha-Portugal (POCTEP) promove projetos de cooperação transfronteiriça com o apoio da União Europeia

**IC05.A Publicações: folhetos, dípticos, trípticos**

Do total de 138 projetos, ao menos 116 têm criado materiais divulgativos como roll ups, dípticos e folhetos.

IC05.C Publicações: e-Newsletter POCTEP (flash de notícias)

No boletim de notícias digital (*e-Newsletter*) fica disponível no site e distribui-se electronicamente aos subscritores.




Em 2018 incrementou-se a sua frequência até a periodicidade semanal, assim como o número de conteúdos a uma média de 6-7 por semana. Como resultado se destacou um incremento do número de projetos que solicitam aparecer na *e-Newsletter*.

	2016	2018
Nº de subscritores	2.877	3.650

IC08 Meios de comunicação

Em todas as publicações em redes sociais se etiqueta diariamente aos meios de comunicação. A modo de exemplo, em fevereiro de 2018, participou-se na conferência de imprensa do projeto Reinova, e realizou-se um constante *clipping* de meios, isto é, o acompanhamento dos aparecimentos do Programa em meios de comunicação, com a criação de uma seção 'Poctep nos meios'.

	 <p>Isto se materializou em resultados em 2019, com a criação de uma colaboração entre o POCTEP e a agência EFE / agência LUSA, além de com média requests de meios como Canal Sur ou O País.</p>
FASE	ATIVIDADE
2 e 3	<p>IC05.B Publicações: Revista Digital bianual Não há constância de publicações de Revista Digital nos relatórios de execução anuais.</p> <p>IC06.B Evento Anual: EC DAY Celebrado no dia 23.09.2015 junto ao I Seminário de Lançamento em Portalegre. Atividade cultural, ambiental e desportiva com alunos das escolas de tercer ciclo(1º Enseñanza Secundaria Obligatoria) o 22.09.2017 em Badajoz e campanha de divulgação de póster sobre o Dia da Cooperação Européia entre os projetos.</p> <p>IC06.C Evento: Jornadas de Informação, Formação e Temáticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seminários territoriais para a apresentação das candidaturas em Coopera 2020: 27/10/2015 em Guarda (Portugal); 28/10/2015 em Braga (Portugal); 03/11/2015 em Cáceres (Espanha) e 04/11/2015 em Sevilla (Espanha) • Seminário de projetos aprovados. Gestão de Projetos (junho 2017, Madri) • Seminários Territoriais de projetos aprovados na primeira convocatória em novembro e dezembro de 2017. • Seminários Financeiros para beneficiários e controladores dos projetos aprovados (maio, junho e julho de 2018) • Jornada ITI Cádiz (fevereiro 2018). Apresentações da Jornada de Informação sobre a 2ª Convocatória do POCTEP 2014-2020. • Videotutoriais COOPERA2020, Processo de assinatura e Configuração (novembro 2018) • Participação em Jornadas de lançamentos de projetos. <p>IC10 Ferramenta SIP e Manual de Ajuda Não se encontraram referências da ferramenta SIP nos IAE do POCTEP, embora a informação sobre um evento da Junta de Andalucia onde se apresenta a ferramenta SIP. http://www.juntadeandalucia.es/economiainnovacionyciencia/fondoseuropeosenandalucia/ultimas_noticias2.php?idN=211&tbl=otrosmedios No site do projeto está desenvolvida uma ferramenta de ajuda aos beneficiários em todo o referente ao desenho dos materiais de ICV e consultas. Não tem sido possível alimentar até o momento, mas desde outubro de 2019 se começou a ativar.</p> <p>IC11 REDE ICEP (Rede de Informação e Comunicação Espanha-Portugal) Esta rede está formada pela pessoa responsável de comunicação da SC com a homóloga da cada um dos projetos. Todos os dias se recebem e resolvem dúvidas e consultas.</p>

Fonte: Diversos IAE do POCTEP.

A deteção, análise e transferência de Boas Práticas constitui uma ferramenta relevante para a gestão pública e para o avanço na consecução dos objetivos da Política Comunitária, pois oferece uma adequada visibilidade das oportunidades que brindam os Fundos EIE.

As principais vias de divulgação de boas práticas que propõe a estratégia são as seguintes:

- O site do POCTEP: www.poctep.eu
- Campanhas de rádio, imprensa, TV e Internet.

- REDE ICEP (rede de informação e comunicação Espanha-Portugal), destinada aos gestores e/ou responsáveis da comunicação.
- Eventos: Jornadas de Informação, Formação e Temáticas.

No POCTEP 2014-2020, identificaram-se boas práticas nos eixos 2 e 3.

Tabela 8. Boas práticas identificadas no POCTEP 2014-2020

EIXO	PROJETO	BOA PRÁTICA
Eixo 2. Crescimento integrador através de uma cooperação transfronteiriça em pro da competitividade empresarial	FOCOMAR	<ul style="list-style-type: none"> • O objetivo é fomentar o comércio marítimo das PME e fortalecer a cooperação entre portos e empresas.
	INTRÉPIDA	<ul style="list-style-type: none"> • Internacionalização das empresárias de Espanha e Portugal para a inserção, desenvolvimento e alianças
	Espaço Talento Jovem	<ul style="list-style-type: none"> • Promover e assentar no território iniciativas empresariais promovidas pelos jovens empreendedores.
	CETEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Gerar um ecossistema transfronteiriço favorável ao empreendimento inovador de alto impacto, baseado num modelo de prestação de serviços de apoio avançados e numa comunidade geradora de fontes de oportunidade e de competitividade para o conjunto do território.
Eixo 3. Crescimento sustentável através de uma cooperação transfronteiriça pela prevenção de riscos e a melhoria da gestão dos recursos naturais	VÉNUS	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo integral dos bancos naturais de moluscos bivalves no Golfo de Cádiz para a sua gestão sustentável e a conservação dos seus habitats associados

Fonte: Diversos IAE do POCTEP.

Para conseguir um maior conhecimento e divulgação de estas experiências, las UC propõem a elaboração de um manual ou guia de boas práticas que esteja disponível no site do programa, assim como para reforçar a comunicação dos lucros do programa para a cidadania.

Por sua vez, os beneficiários propõem incluir uma ação associada com a concessão de prémios para projetos que melhor refletissem as preocupações e objetivos da cooperação transfronteiriça.

Para a identificação e divulgação destas boas práticas, considera-se relevante a colaboração com outras entidades. Neste sentido, realizou-se um intenso labor para dar visibilidade aos lucros conseguidos no POCTEP:

Tabela 9. Atividades de colaboração para as Boas Práticas

Atividades
Eventos sobre Programas Interreg: <ul style="list-style-type: none"> ○ Anual de Interreg . ○ Estratégia Atlântica e apresentação projeto MARRISK (outubro 2018, Vigo). ○ Reunião Stakeholders projeto CRINMA Interreg Europe (maio 2018, Montalegre) ○ Cultural Heritage Event, apresentação projetos RENERPATH e FLUMEN DURIUS (dezembro 2018, Viena) ○ Working Group on Innovative Solutions to Cross-Border Obstacles (MOT, CE-CDR, Paris) ○ Semana Europeia das Regiões e Cidades (outubro 2018, Bruxelas)
Atividades de cooperação: <ul style="list-style-type: none"> ○ European Cooperation Day
Participação em foros, jornadas e seminários <ul style="list-style-type: none"> ○ Participação nas reuniões do Foro de Economia e Política Regional de Espanha. ○ CONAMA 2018, apresentação de projetos BIOFRONTERA BIN-SAL e RISC_ML (novembro 2018, Madri) ○ Jornada ITI Cádiz (fevereiro 2018, Cádiz) ○ Fórum Oceano (novembro 2018, Porto) ○ Foro Plano de Acção da Agenda Urbana (março 2018, A Corunha) ○ Comissão de Acompanhamento do Tratado de Valencia (outubro 2018, Sevilla)
Participação em questionários: <ul style="list-style-type: none"> ○ Questionários de INTERACT (Plano de Capitalização, EC Day, etc.). ○ Questionários da Comissão Europeia sobre simplificação de custos, sinergias com Horizonte 2020, etc.









Fonte: Diversos IAE do POCTEP.

3.2. Pertinência da Estratégia de Comunicação

Avaliação da adequação da Estratégia aos requisitos regulamentares e técnicos, e a outra documentação procedente das redes de comunicação da Comissão Europeia.

A Estratégia de Comunicação implementada cumpre, em general, com as exigências regulamentares com respeito ao desenho e conteúdo; inclui medidas para fases de desenvolvimento do POCTEP, e um sistema de acompanhamento e avaliação.

Tabela 10. Desenvolvimento das exigências regulamentares sobre a Estratégia de Comunicação

Exigências regulamentares	Avaliação
Descrição do enfoque, com inclusão das principais medidas de ICV destinadas aos beneficiários potenciais, os beneficiários, os agentes divulgadores e o público em general	
Uma descrição dos materiais pôr-se-ão a disposição em formatos acessíveis para as pessoas com discapacidade	
Uma descrição da forma em que se ajudará aos beneficiários em suas atividades de comunicação	
Orçamento indicativo da execução da estratégia	
Descrição dos organismos administrativos, com seus recursos de pessoal, responsáveis pela execução das medidas de ICV;	
Disposições relativas às medidas de ICV contempladas no ponto 2 (Lista de operações), e lugar ou o portal de Internet nos que se podem encontrar esses dados	
A indicação da forma em que se avaliarão as medidas de ICV pelo que respeita à visibilidade e divulgação da política, os programas e as operações, assim como do papel desempenhado pelos fundos e a UE	
Descrição da utilização dos principais resultados do programa operativo anterior	

Lenda: Verde: cumpre. Laranja: cumpre parcialmente.

Fonte: Elaboração própria a partir da Estratégia de Comunicação.

Os aspectos menos desenvolvidos no documento programático, e que não se puderam contrastar na execução, são a descrição dos materiais que se porão a disposição em formatos acessíveis para as pessoas com discapacidade e o plano anual de atividades de ICV.

Por outro lado, o período de programação 2014-2020, conforme ao artigo 110.1.c) do Regulamento (UE) Nº 1303/2013 e ao decidido no GERIP, os relatórios de execução anuais deverão incorporar um apartado em matéria de informação e comunicação que apresente os avanços na aplicação da Estratégia que inclua a evolução dos indicadores de comunicação, as atuações realizadas pela Autoridade de Gestão, a apresentação de boas práticas de atuações co-financiadas e as possíveis modificações da estratégia.

A verificação de todos estes aspectos, realizou-se por meio da revisão dos relatórios anuais de execução disponíveis: 2015, 2016, 2017 e 2018. O resultado detalhado da verificação recolhe-se na tabela a seguir.

Tabela 11. Grau de integração de atividades de ICV em IAE

Item	Pergunta	2015		2016		2017 ¹		2018	
		SE	NÃO	SE	NÃO	SE	NÃO	SE	NÃO
1	Inclui-se informação das medidas de ICV no marco da Estratégia de Comunicação?	X		X		X		X	
2	Inclui-se informação dos meios de comunicação utilizados?	X		X		X		X	
3	Incluem-se disposições relativas à publicação, eletrónica ou por outros meios, da lista de beneficiários, operações e fundos públicos alocados?		X		X		X		X
4	Incluem-se boas práticas de atuações co-financiadas?		X	X		X		X	
5	Incluem-se possíveis modificações da Estratégia de Comunicação?		X		X		X		X

Nota 1. informação está recolhida no relatório para a cidadania, mas não o relatório geral.

Fonte: Elaboração própria

A inclusão do apartado de ICV nos IAE tem sido desigual e, em general, não facilita o entendimento do avanço da implementação nem o alcance conseguido com as médias. A limitações dos caracteres que se podem usar no modelo de IAE limitam um maior desenvolvimento, pelo que se propõe utilizar anexos para incorporar esta informação.

3.3. Validade e consistência interna da Estratégia de Comunicação

Coerência entre os objetivos da Estratégia de Comunicação e medidas de informação, e comunicação e visibilidade implementadas.

A estratégia de comunicação implementada tem desenvolvido medidas tendentes a atingir todos os objetivos previstos, e focadas a todos os grupos destinatários da informação. A médio caminho, implementaram-se quase todos os tipos de médias previstas, o que conseguiu uma ampla cobertura e crescimento constante do número de pessoas beneficiárias (pessoas subscritores, assistentes eventos, visitas ao site e redes sociais, etc.), e do número de atuações desenvolvidas (jornadas, publicações, audiovisuais, etc.).

Não obstante, uma limitação para a avaliação, e a medida da eficácia da estratégia, é que não se contemplaram objetivos específicos por grupos destinatários.

Tabela 12. Coerência entre os objetivos e médias desenvolvidas

Objetivos gerais	População destinatária	Médias desenvolvidas	Avaliação cumprimento
Garantir a transparência dos procedimentos de execução e gestão do Programa.	Entidades Beneficiárias	IC03 Lista de Operações	ALTA
Informar às entidades beneficiárias sobre suas responsabilidades relativas às medidas de I+P, assim como da correta utilização das disponibilidades financeiras alocadas.		IC06.C Evento: Jornadas de Informação, Formação e Temáticas IC06.B Evento Anual: EC DAY IC06.A Seminário de Lançamento	MÉDIA
Obter o maior grau de participação e facilitar a informação do conteúdo do Programa e da natureza da contribuição do FEDER às potenciais entidades beneficiárias e finais, assim como a grupos destinatários.	Entidades potencialmente beneficiárias		ALTA
Informar à opinião pública do papel que desempenha a União Europeia em colaboração com os Estados membros e as regiões, em favor das intervenções que se desenvolvam no marco do Programa e seus resultados.	Todos os grupos objetivo	IC01 Identidade Corporativa IC02 Página de Internet do Programa IC07 Material Promocional IC09 Audiovisual IC04 Redes Sociais IC05.A Publicações: folhetos, dípticos IC05.C Publicações: e-Newsletter POCTEP IC08 Meios de comunicação IC05.B Publicações: Revista Digital bianual	MÉDIA

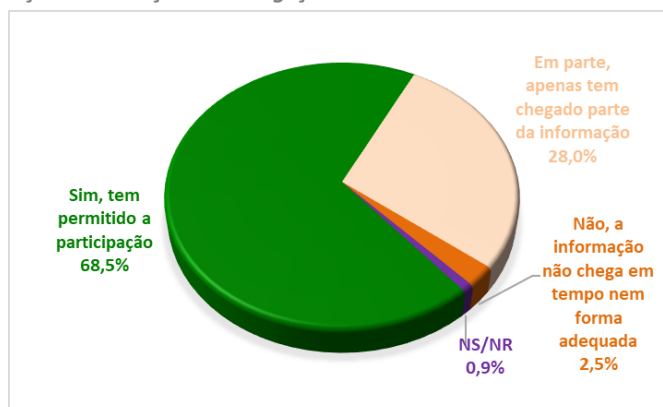
Fonte: Elaboração própria a partir de diversos IAE do POCTEP.

Em quando ao primeiro objetivo específico, *Garantir a transparência dos procedimentos de execução e gestão do Programa*, se desenvolveu a medida prevista de publicação e atualização da lista de operações no site do programa.

Além disso, a posta a disposição através do site, de toda a documentação relativa à execução e gestão do programa (manuais, formulários, legislação, etc.), e em especial os Relatórios Anuais de Execução, contribui a melhorar a transparência com a que se gerem os fundos do Programa.

Por outra parte, as medidas desenvolvidas têm facilitado a participação no programa de potenciais beneficiários, objetivo específico 3, pois as entidades perguntadas manifestam, maioritariamente, que a informação divulgadas tem permitido a participação nas convocatórias.

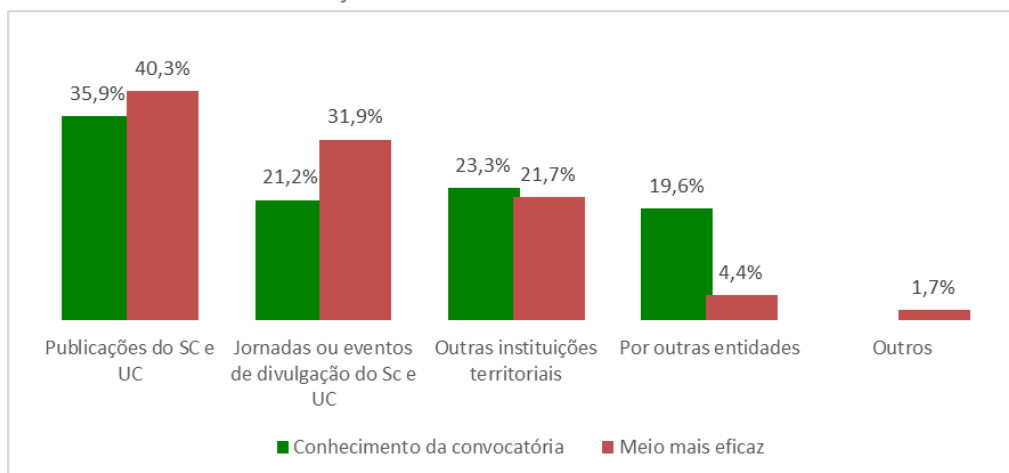
Ilustração 3. Avaliação da divulgação da convocatória do POCTEP 2014-2020



Fonte: Questionários a beneficiários 1era Convocatória do POCTEP 2014-2020.

Além disso, quase o 60% das entidades tiveram conhecimento do Programa através de diferentes meios utilizados pela SC e UC: publicações, jornadas e eventos, e é além disso, estes meios os avaliados como os mais eficazes para fazer chegar a informação.

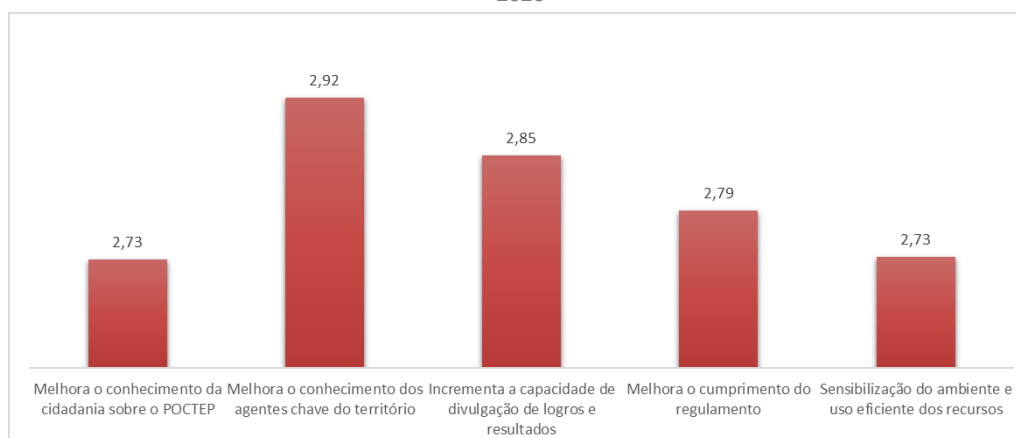
Ilustração 4. Meios de conhecimento do POCTEP



Fonte: Questionários a beneficiários 1era Convocatória do POCTEP 2014-2020.

Em relação com o objetivo de Informar às entidades beneficiárias das suas responsabilidades relativas às medidas de ICV, assim como da correta utilização das disponibilidades financeiras alocadas, conseguiu-se um menor alcance, pois as entidades beneficiárias dos projetos declaram que as ações têm tido um baixo efeito no conhecimento do regulamento, e por tanto nas suas obrigações.

Ilustração 5. Avaliação dos aspectos relativos às ferramentas de comunicação, divulgação e visibilidade do POCTEP 2014-2020



Média numa escala onde 4 é Totalmente de acordo e 1 Totalmente em desacordo.

Fonte: Questionários a beneficiários 1era Convocatória do POCTEP 2014-2020.

Não obstante, realizou-se um intenso trabalho de informação e apoio para o cumprimento dos requisitos regulamentares: jornadas, manuais, audiovisuais, etc., além do apoio da SC e UC, e as atividades tendentes ao controle do cumprimento das obrigações de ICV :

- Verificação do regulamento europeu de ICV em listas de verificação, onde se recolhem questões vinculadas aos requisitos de informação, comunicação e visibilidade.
- Relatórios de Execução dos projetos: acompanhamento da aplicação das medidas de ICV e desenvolvimento de ações, materializada na análise dos relatórios recebidos no STC.

O seguinte aspecto no que também não se tem conseguido um alto impacto, são o melhorar o conhecimento da cidadania sobre o POCTEP, apesar do esforço e o número de ações desenvolvidas, e a sensibilização do ambiente e uso eficiente dos recursos, que é um dos princípios horizontais do programa.

Estes resultados aconselham reforçar os esforços das ações de ICV não só em divulgar e informar das obrigações regulamentares, mas também dos efeitos do Programa e a importância das políticas desenvolvidas pela UE.

3.4. Proporcionalidade, atribuição e adequação dos recursos destinados

Correspondência entre as atuações recolhidas desenhadas e o montante de fundos europeus e recursos destinados a seu co-financiamento e execução.

Considera-se que o orçamento alocado, 3.874.730,88 €, como a dotação de meios, é proporcional.

- O custo destinado supõe o 15% do orçamento da AT (25.809.198,8 euros).
- As UC e SC consideram que tanto os recursos humanos como técnicos destinados ao desenvolvimento da estratégia de comunicação tem sido os adequados.

3.5. Integração do princípio de igualdade de oportunidades.

Outro aspecto chave da estratégia de comunicação é a integração da perspectiva de género, a estratégia de comunicação alude ao Regulamento UE Nº 1303/2013 e, mais concretamente, ao cumprimento do artigo 7 sobre a promoção da igualdade entre homens e mulheres e não discriminação, como elemento principal para o Programa de Cooperação Interreg V-A Espanha – Portugal (POCTEP).

Neste sentido, verifica-se o uso de uma linguagem não sexista, mas não outro tipo de ações que tenham em conta a diferença entre mulheres e homens em relação ao acesso e uso da informação.

4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

4.1. Conclusões

Desenho da estratégia de comunicação do poctep 2014-2020

A tipologia de medidas de ICV estabelecem-se para as diferentes fases de implementação da estratégia de comunicação do POCTEP (lançamento, execução e fechamento), e para todos os destinatários (Estruturas de Gestão, entidades beneficiárias, instituições europeias e outros Programas, interlocutores económicos e sociais, organizações/associações sócio-profissionais e comerciais e ONG, meios de comunicação especializados e público em general), salvo alguma medida que são para entidades beneficiárias potenciais, e entidades beneficiárias.

As UC consideram que o manual de identidade gráfica INTERREG e o manual de identidade corporativa POCTEP 14/20 recolhe toda a informação necessária de forma adequada para dar cumprimento a estas obrigações regulamentares de ICV, em especial as relativas à utilização de logos nos sites, redes sociais, carteleria, material promocional, etiquetagem de equipamento, cartaz / placa A3, etc.

Não obstante, ajudaria ao cumprimento destas obrigações, a incorporação de um módulo de avaliação de materiais na aplicação Coopera 2020 ou em outra aplicação.

Para a implementação efetiva da Estratégia de Comunicação do POCTEP, contempla-se combinar diversos instrumentos e canais de comunicação, que devem garantir a acessibilidade à informação de todas as pessoas:

- Tecnologias da informação e comunicação.
- Meios de comunicação social tradicionais e edição de materiais de divulgação.
- Actos e eventos, para garantir o acesso e participação em conformidade com as normas de acessibilidade vigentes.

O principal recurso destinado à implementação da Estratégia de Comunicação por parte do Secretariado Conjunto (SC) é a figura do Responsável de Comunicação, que oferece assessoria às entidades beneficiárias em matéria de informação e comunicação, e resolve dúvidas sobre as obrigações regulamentares de informação e publicidade, e suportes e/ou medidas de comunicação mais adequadas. Para apoiar esta tarefa, tem-se elaborado os seguintes instrumentos:

- Kit de comunicação, que consistirá no Manual de Identidade e logotipos do Programa.
- Guia de Ajuda para o cumprimento das normas de informação e comunicação.

O orçamento destinado à estratégia de comunicação, continua o critério de proporcionalidade, e avalia a existência de uma correspondência entre as atuações recolhidas em Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal 2014-2020 e o montante de fundos europeus destinados a seu co-financiamento, e as ações em matéria de informação e comunicação previstas.

Avaliação da implementação da estratégia de comunicação

Avanços na execução das medidas de informação, comunicação e visibilidade

As ações de ICV estão sujeitas a um mecanismo de acompanhamento baseado em indicadores de realização e de resultado.

Destaca a execução alcançada por parte do Secretariado Conjunto do POCTEP nos indicadores “Nº de notícias publicadas” e “Nº de actos de divulgação nos meios de comunicação”. Igualmente importante tem sido a implementação e melhoria dos meios on-line que facilitam uma ampla cobertura de população.

Em relação à execução das medidas conforme aos projetos aprovados destacam os indicadores “Nº de projetos que criam sites, intranet” e “Nº de projetos que editam publicações”, assim como as ações para a divulgação nos meios de comunicação. Estas ações contribuem a melhorar a visibilidade dos projetos que se financiam e as ações que se desenvolvem.

Os lucros dessas medidas desenvolvidas, recolhem-se nos indicadores de resultado que registam o alcance das atuações de ICV realizadas pelo Secretariado Conjunto do POCTEP.

Conseguiu-se um elevado número de utilizadores em Twitter e Facebook, assim como numerosas visitas à sites, o que destaca a cada vez maior importância das redes sociais como via de comunicação e divulgação.

A compilação desta informação não está sistematizada, pelo que supõe um grande esforço para a sua atualização e análise. Seria recomendável que em alguma aplicação, intranet, se incluisse um módulo de registro, para a SC, UC e beneficiários de projetos, dos indicadores vinculados ao acompanhamento da estratégia de comunicação.

A deteção, análise e transferência de Boas Práticas constitui uma ferramenta relevante para a gestão pública e para o avanço na consecução dos objetivos da Política Comunitária. No POCTEP 2014-2020, identificaram-se 4 boas práticas nos eixos 2 e 3.

Para conseguir um maior conhecimento e divulgação de estas experiências, as UC propõem a elaboração de um manual ou guia de boas práticas que esteja disponível no site do programa, assim como para reforçar a comunicação dos lucros do programa para a cidadania.

Pertinência da Estratégia de Comunicação

A Estratégia de Comunicação implementada cumpre, em general, com as exigências regulamentares respeito ao desenho e conteúdo; inclui medidas para as fases de desenvolvimento do POCTEP, e um sistema de acompanhamento e avaliação.

Por outro lado, no período de programação 2014-2020, conforme ao artigo 110.1.c) do Regulamento (UE) Nº 1303/2013 e ao decidido no GERIP, os relatórios de execução anuais deverão incorporar um apartado em matéria de informação e comunicação que apresente os avanços na aplicação da Estratégia, que incluam a evolução dos indicadores de comunicação, as atuações realizadas pela Autoridade de Gestão, a apresentação de boas práticas de atuações co-financiadas e as possíveis modificações da estratégia.

A inclusão do apartado de ICV nos IAE tem sido desigual e, em general, não facilita o entendimento do avanço da implementação nem o alcance conseguido com as médias. As limitações dos caracteres que se podem usar no modelo de IAE limitam um maior desenvolvimento, pelo que se propõe utilizar anexos para incorporar esta informação.

Validade e consistência interna da Estratégia de Comunicação.

A estratégia de comunicação implementada tem desenvolvido medidas tendentes a atingir todos os objetivos previstos, e focadas a todos os grupos destinatários da informação. A médio caminho, implementaram-se quase todos os tipos de médias previstas, o que conseguiu uma ampla cobertura e crescimento constante do número de pessoas beneficiárias (pessoas subscritores, assistentes eventos, visitas ao site e redes sociais, etc.), e do número de atuações desenvolvidas (jornadas, publicações, audiovisuais, etc.).

Não obstante, uma limitação para a avaliação, e a medida da eficácia da estratégia, é que não se contemplaram objetivos específicos por grupos destinatários.

Em quando ao primeiro objetivo específico, *Garantir a transparência dos procedimentos de execução e gestão do Programa*, desenvolveu-se a medida prevista de publicação e atualização da lista de operações no site do programa. Além disso, a posta a disposição através do site, de toda a

documentação relativa à execução e gestão do programa (manuais, formulários, legislação, etc.), e em especial os Relatórios Anuais de Execução, contribui a melhorar a transparência com a que se gerem os fundos do Programa.

Por outra parte, as medidas desenvolvidas têm facilitado a participação no programa de potenciais beneficiários, objetivo específico 3, pois as entidades perguntadas manifestam, maioritariamente, que a informação divulgadas tem permitido a participação nas convocatórias.

Em relação com o objetivo de Informar *às entidades beneficiárias das suas responsabilidades relativas às medidas de ICV, assim como da correta utilização das disponibilidades financeiras alocadas*, conseguiu-se um menor alcance, pois as entidades beneficiárias dos projetos declaram que as ações têm tido um baixo efeito no conhecimento do regulamento, e por tanto nas suas obrigações de ICV.

Não obstante, realizou-se um intenso trabalho de informação e apoio para o cumprimento dos requisitos regulamentares: jornadas, manuais, audiovisuais, etc., além do apoio da SC e UC, e as atividades tendentes ao controlo do cumprimento das obrigações de ICV :

O seguinte aspecto no que também não se tem conseguido um alto impacto, é a melhora do conhecimento da cidadania sobre o POCTEP, apesar do esforço e o número de ações desenvolvidas, e a sensibilização do ambiente e o uso eficiente dos recursos, que é um dos princípios horizontais do programa.

Estes resultados aconselham reforçar os esforços das ações de ICV não só em divulgar e informar das obrigações regulamentares, mas também dos efeitos do Programa e a importância das políticas desenvolvidas pela UE.

Proporcionalidade, atribuição e adequação dos recursos destinados

Considera-se que o orçamento alocado, 3.874.730,88 €, como a dotação de meios é proporcional.

- O custo destinado supõe o 15% do orçamento da AT
- As UC e SC consideram que tanto os recursos humanos como técnicos destinados ao desenvolvimento da estratégia de comunicação tem sido os adequados.

Integração do princípio de igualdade de oportunidades.

Outro aspecto chave da estratégia de comunicação é a integração da perspetiva de género, a estratégia de comunicação alude ao Regulamento UE Nº 1303/2013 e, mais concretamente, ao cumprimento do artigo 7 sobre a promoção da igualdade entre homens e mulheres e não discriminação, como elemento principal para o Programa de Cooperação Interreg V-A Espanha – Portugal (POCTEP).

Neste sentido, verifica-se o uso de uma linguagem não sexista, mas não outro tipo de ações que tenham em conta a diferença entre mulheres e homens em relação ao acesso e uso da informação.

4.2. Recomendações

Em relação às recomendações realizadas na avaliação intermediária do período 2013-2017, consideram-se que não todas se implementaram, pois com alguma matização, continuam a ser aplicáveis à estratégia 2014-2020.

R5: Estabelecer mecanismos para o acompanhamento e a avaliação do impacto do PC, de forma prioritária, sobre o conjunto da população. Um exemplo disso poderia ser a inclusão no Site do PO de um questionário de conhecimentos e satisfação da informação.

As seguintes recomendações propõem-se, avaliadas conforme os seguintes critérios:

- Viabilidade, isto é, se há concorrências para intervir sobre a área de melhora.
- Prioridade, o carácter urgente ou não da proposta.
- Impacto, o efeito que terá na eficácia e eficiência do POCTEP.

R.1. Reforçar as medidas para informar às entidades beneficiárias sobre suas responsabilidades relativas às medidas de ICV.

Desenvolveram-se numerosas ações tendentes ao lucro de todos os objetivos da Estratégia de Comunicação, e em especial, às entidades beneficiárias. Mas se detetam debilidades em relação ao conhecimento dos beneficiários sobre suas obrigações e o regulamento vigente. Seria necessário potenciar o desenvolvimento das médias destinadas de forma específica a este grupo, em especial as que ainda têm um nível baixo de implementação:

- IC10 Ferramenta SIP e Manual de Ajuda. Implementar a ferramenta e dar divulgação para seu uso.
- C11 REDE ICEP (Rede de Informação e Comunicação Espanha-Portugal). Dar maior visibilidade aos trabalhos da rede, por exemplo, publicar dúvidas frequentes ou relatórios de atividade.

Viabilidade

Alta

Prioridade

Alta

Impacto

Alto

R.2. Avançar no desenvolvimento do sistema de indicadores para o acompanhamento e avaliação

A estratégia de comunicação contempla um conjunto de indicadores de execução e resultados que devem apoiar a avaliação da marcha na sua implementação e os avanços conseguidos em relação aos objetivos previstos.

A compilação desta informação não fica sistematizada por que seria recomendável que uma aplicação (tipo intranet) incluísse um módulo de registro, tanto para a SC, UC e beneficiários de projetos, dos indicadores vinculados ao acompanhamento da estratégia de comunicação.

Viabilidade

Alta

Prioridade

Alta

Impacto

Médio

R.3. Avançar nos aspectos menos desenvolvidos no desenho da Estratégia de Comunicação

Apesar de que a Estratégia de Comunicação é apropriada e coerente, algumas das exigências regulamentares têm ficado vagamente especificadas no documento, sem que se tenham registado outros materiais específicos onde se tenha avançado no seu desenho e implementação:

- Descrição dos materiais que se ficarão disponíveis em formatos acessíveis para as pessoas com discapacidade.

Viabilidade

Alta

Prioridade

Média

Impacto

Médio

R.4. Incrementar as ações tendentes à divulgação dos lucros e resultados do Programa

A divulgação dos lucros e resultados é chave para conhecer e avaliar a execução e o avanço na consecução dos objetivos do programa. Recomenda-se realizar maiores esforços na divulgação dos resultados atingidos com os projetos, em relação a impactos e efeitos no território, a todos os agentes que intervêm no programa, assim como à cidadania em general para conseguir uma maior visibilidade e reconhecimento do POCTEP.

Para isto se poderiam empregar ao modo de boas práticas, que é um elemento chave para garantir a transferência e aprendizagem ao resto de projeto ou outros possíveis beneficiários, fichas nas que se recolham os elementos principais que determinam sua classificação como boa prática e a possibilidade de aplicação.

Seria aconselhável, além disso, que nessas fichas de projetos, permaneçam entre as diferentes estruturas de programação e que sejam acessíveis, por exemplo, através do site do Programa.

Por outro lado, os beneficiários propõem incluir uma ação associada à concessão de prêmios para os projetos que melhor refletem as preocupações e objetivos da cooperação transfronteiriça.

Viabilidade

Alta

Prioridade

Alta

Impacto

Alto

R.5. Melhorar a informação sobre ICV dos IAE

Melhorar e homogenizar a integração de informação sobre ICV em IAE, e incluir em anexos dados o grau de execução física e financeira das medidas de forma que permita vincular as atuações de comunicação desenvolvidas com as estabelecidas na Estratégia de Comunicação, e com os objetivos perseguidos.

Viabilidade

Alta

Prioridade

Médio

Impacto

Alto